

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor(a): Fábio Moreira Cogue

Orientador(a): Mariana Barbosa de Souza

Programa de Pós-Graduação em: Administração Pública

Título: Manifesto pela Educação Popular: breve trajetória no âmbito das políticas públicas e perspectivas futuras a partir do governo Lula 3

Tipos de Impactos:

(X) sociais () tecnológicos () econômicos (X) culturais ()

outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

() 1. Comunicação

() 2. Cultura

(X) 3. Direitos humanos e justiça

(X) 4. Educação

() 5. Meio ambiente

() 6. Saúde

() 7. Tecnologia e produção

() 8. Trabalho

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

() 1. Erradicação da pobreza

() 2. Fome zero e agricultura sustentável

() 3. Saúde e Bem-estar

(X) 4. Educação de qualidade

() 5. Igualdade de Gênero

() 6. Água potável e Saneamento

() 7. Energia Acessível e Limpa

() 8. Trabalho decente e crescimento econômico

() 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

(X) 10. Redução das desigualdades

() 11. Cidades e comunidades sustentáveis

() 12. Consumo e produção responsáveis

() 13. Ação contra a mudança global do clima

() 14. Vida na água

() 15. Vida terrestre

(X) 16. Paz, justiça e instituições eficazes

() 17. Parcerias e meios de implementação

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

O trabalho desenvolvido investiga os impactos da Educação Popular no contexto das políticas públicas brasileiras, com foco em sua relevância para promover a emancipação social, a cidadania e a transformação cultural em territórios marcados por desigualdades históricas. Ao adotar uma abordagem qualitativa e dialética, a pesquisa busca compreender como essa pedagogia crítica influencia a formulação e implementação de políticas públicas no Brasil, especialmente no governo Lula 3 (2023–2026). Utilizando instrumentos como revisão bibliográfica, análise documental e entrevista semiestruturada, o estudo revela que a Educação Popular, quando incorporada às políticas públicas, amplia o engajamento comunitário e promove práticas mais inclusivas e representativas, fortalecendo o protagonismo social. Constatou-se que a institucionalização da Educação Popular, por meio da Diretoria de Educação Popular e da Secretaria Nacional de Participação Social, representa um marco significativo para integrar essa abordagem em políticas públicas transversais, como saúde, educação e assistência social. Entre os impactos concretos observados, destaca-se o fortalecimento da participação social em espaços marginalizados. Esses esforços resultam em maior conscientização crítica, habilidades participativas e articulação para demandas sociais, refletindo avanços qualitativos na organização social e no empoderamento comunitário. O trabalho também evidencia que a Educação Popular possui potencial extensionista,

conectando a universidade com a sociedade por meio de parcerias com organizações civis, movimentos sociais e órgãos governamentais, consolidando a prática dialógica como uma ferramenta de transformação coletiva. Além disso, o trabalho dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo diretamente para os objetivos 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes), ao promover práticas educacionais inclusivas e ao fortalecer instituições democráticas locais. A análise dos desafios enfrentados, como resistência política e insuficiência de recursos financeiros, reforça a necessidade de continuidade e ampliação do apoio institucional para consolidar a Educação Popular como parte estruturante das políticas públicas. Por fim, a pesquisa conclui que a Educação Popular não apenas incentiva práticas cidadãs e participativas, mas também fomenta uma visão ampliada de desenvolvimento humano, capaz de articular ações setoriais em diferentes áreas temáticas e de promover mudanças estruturais voltadas para uma sociedade mais justa e equitativa.

Social, technological, economic and cultural impacts

The study investigates the impacts of Popular Education in the context of Brazilian public policies, focusing on its relevance in promoting social emancipation, citizenship, and cultural transformation in territories marked by historical inequalities. By adopting a qualitative and dialectical approach, the research seeks to understand how this critical pedagogy influences the formulation and implementation of public policies in Brazil, especially in the Lula 3 government (2023–2026). Using instruments such as bibliographical review, documentary analysis, and semi-structured interviews, the study reveals that Popular Education, when incorporated into public policies, increases community engagement and promotes more inclusive and representative practices, strengthening social protagonism. It was found that the institutionalization of Popular Education, through the Directorate of Popular Education and the National Secretariat for Social Participation, represents a significant milestone in integrating this approach into transversal public policies, such as health, education, and social assistance. Among the concrete impacts observed, the strengthening of social participation in marginalized spaces stands out. These efforts result in greater critical awareness, participatory skills, and articulation for social demands, reflecting qualitative advances in social organization and community empowerment. The work also shows that Popular Education has extension potential, connecting the university with society through partnerships with civil organizations, social movements, and government agencies, consolidating the dialogical practice as a tool for collective transformation. In addition, the work dialogues with the Sustainable Development Goals (SDGs), contributing directly to goals 4 (quality education), 10 (reduction of inequalities), and 16 (peace, justice, and effective institutions), by promoting inclusive educational practices and strengthening local democratic institutions. The analysis of the challenges faced, such as political resistance and insufficient financial resources, reinforces the need for continuity and expansion of institutional support to consolidate Popular Education as a structuring part of public policies. Finally, the research concludes that Popular Education not only encourages civic and participatory practices, but also fosters a broader vision of human development, capable of articulating sectoral actions in different thematic areas and promoting structural changes aimed at a more just and equitable society.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)